### INE5646 Programação para Web

Tópico :

Processamento no Cliente - Modularidade

(estes slides fazem parte do material didático da disciplina INE5646 Programação para Web)

# UFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/2

#### Sumário

- Desafios da era Web 2.0
- Modularidade com JavaScript
- Modularidade com RequireJS
- RequireJS: exemplo

#### Desafios da era Web 2.0

- Aplicações web 2.0 possuem a camada 1 complexa. Implicações:
  - Interface com o usuário sofisticada implica em muitas linhas de código JavaScript.
  - Frequentemente utiliza-se muitas bibliotecas JavaScript desenvolvidas por terceiros.
  - Reusabilidade de código é inevitável para melhorar a produtividade (como sempre foi na indústria de software) => criação das próprias bibliotecas.

- Um programa JavaScript é formado, em última análise, por um conjunto de variáveis e funções.
- Todas as variáveis e funções, de todos os arquivos ".js" que fazem parte da camada 1, são definidos no mesmo espaço de nomes (namespace).
- Nada impede que dois arquivos ".js" definam uma variável e/ou função com o mesmo nome.

## FSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/2

- Em muitas linguagens de programação, o problema de conflito de nomes é resolvido com a noção de módulo ou de pacote.
- Como este conceito (módulo/pacote) não existe em JavaScript, ele deve ser "implementado" seguindo-se uma metodologia de trabalho para tentar evitar o problema.
- Há duas abordagens para colocar esta metodologia em prática: solução "ad hoc" ou solução usando alguma biblioteca para este fim.

- Modularidade via solução ad hoc:
  - Todas as variáveis e funções do módulo são definidos dentro de um único objeto cujo nome é será o nome do módulo.
  - Asssim, quando o script é carregado adiciona-se um único nome ao namespace (página html).
  - Problemas desta solução:
    - Não é possível garantir que o nome seja realmente único pois o nome do objeto é definido sem se saber quais outras bibliotecas serão usadas na aplicação.
    - Módulos frequentemente dependem de outros módulos e não há como registrar, a não ser via comentários, estas dependências.

## FSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/2

- Modularidade via biblioteca:
  - O conceito de módulo é implementado ("simulado") em JavaScript.
  - Esta abordagem define exatamente como (usando funções/objetos da biblioteca) o desenvolvedor cria e utiliza módulos.
  - Bibliotecas exemplo:
    - RequireJS (http://requirejs.org/)
    - CommonsJS (http://www.commonjs.org/)

### FSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/2

- Modularidade via biblioteca:
  - O conceito de módulo é implementado ("simulado") em JavaScript.
  - Esta abordagem define exatamente como (usando funções/objetos da biblioteca) o desenvolvedor cria e utiliza módulos.
  - Bibliotecas exemplo:
    - RequireJS (http://requirejs.org/)
    - CommonsJS (http://www.commonjs.org/)

### Modularidade com RequireJS

- RequireJS traz as seguintes vantagens ao desenvolvedor de aplicações:
  - Induz o desenvolvimento modular de aplicações.
  - Gerencia automaticamente as dependências entre os módulos.
  - Carregamento assíncrono de arquivos JavaScript (a página não fica "congelada" esperando que os arquivos .js sejam baixados do servidor).
  - Pode ser usada também no lado servidor, embora tenha sido criada para ser usada no browser.

### Modularidade com RequireJS

- Para entender como usar e quais os benefícios de RequireJS, é apresentado a seguir uma aplicação formada por duas páginas equivalentes:
  - semModulo.html: utiliza a abordagem tradicional, sem módulo, para referenciar e utilizar códigos escritos em JavaScript
  - comModulo.html: é uma refatoração da página anterior incorporando o conceito de módulo conforme definido pela biblioteca RequireJS.

### Modularidade com RequireJS

 Ambas as páginas utilizam arquivos JavaScript organizados como mostrado na figura abaixo:

```
web
  META-INE
  WEB-INE
    com modulo
       bailba
         bib1.js
         bib2.js
         underscore-min.js
         utill.js
       main.js
       require.js
    sem modulo
       bilb
         bib1.js
         bib2.js
         underscore-min.js
         utill.js
       main.js
```

Arquivo semModulo.html:

```
<!DOCTYPE html>
   <html>
 3
     <head>
       <title></title>
       <meta http-equiv="Content-Type"
 6
              content="text/html; charset=UTF-8">
     </head>
 8
     <body>
       <div id="dados">
 9
10
          <h2>Resultado SEM Modularização</h2>
11
       </div>
       <script src="js/sem modulo/bib/underscore-min.js"></script>
13
        <script src="js/sem modulo/bib/util.js"></script>
14
        <script src="js/sem modulo/bib/bib1.js"></script>
        <script src="js/sem modulo/bib/bib2.js"></script>
15
16
        <script src="js/sem modulo/main.js"></script>
     </body>
17
18
   </html>
```

- Arquivo semModulo.html:
  - Linhas 12 a 16 definem os 5 "módulos" que fazem parte da aplicação.
  - A ordem apresentada é essencial pois alguns arquivos dependem dos outros. Alterar a ordem pode deixar a aplicação sem funcionar ou então apresentar erros de lógica muito difíceis de serem detectados.

- Arquivo underscore-min.js:
  - Biblioteca desenvolvida por terceiros (ver site http://underscorejs.org/) que disponibiliza uma série de funções utilitárias.
  - Esta biblioteca é usada em um "módulo" da aplicação exemplo.

- Arquivo util.js:
  - Define a função adicioneUm.
  - Sua implementação usa a bilioteca underscoremin.js (linha 5).

```
1 // util.js - sem módulo
2 // utiliza o método _.isNumber definido em underscore-min.js
3
4 function adicioneUm(n) {
5    if (_.isNumber(n))
6      return n + 1;
7    else
8     return 0;
9 }
```

- Arquivo bib1.js:
  - Define a função f.
  - Sua implementação usa a função adicioneUm definida na bilioteca util.js (linha 5).

```
1 // bibl.js - sem módulo
2 // utiliza a função adicioneUm definida em util.js
3
4 function f(v) {
5    return adicioneUm(v) * 2;
6 }
```

- Arquivo bib2.js:
  - Define a função f.

```
1 // bib2.js - sem módulo
2
3 function f(a) {
4    return a * 10;
5 }
```

- Conflito: Arquivos bib1.js e bib2.js definem a mesma função f!
  - Este "erro" nunca é detectado.
  - Qual definição de f é a que vale?

```
1 // bib1.js - sem módulo
2 // utiliza a função adicioneUm definida em util.js
3
4 function f(v) {
5    return adicioneUm(v) * 2;
6 }
```

```
1 // bib2.js - sem módulo
2
3 function f(a) {
4    return a * 10;
5 }
```

## FSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/2

- Conflito: Arquivos bib1.js e bib2.js definem a mesma função f e a versão que fica valendo depende da ordem de inclusão dos arquivos:
  - Como bib2.js é incluído (linha 15) depois de bib1.js (linha 14) vale o definido em bib2.
  - TERROR! A função f está sendo sileciosamente redefinida.

- Arquivo main.js:
  - Ao invocarmos a função f (linha 12) será usada a definição contida em bib2.js.

```
1  // main.js - sem módulo
2
3  // problema: a função 'f' está definida em duas bibliotecas (bibl.js e bib2.js).
4  // Assim, o valor de 'f(10)' depende da ordem em que os arquivos .js foram
5  // incluídos na página 'semModulo.html'.
6  // Como bib2.js foi incluído depois de bibl.js, é a sua definição que vale,
7  // ou seja, f(10) = 100 e não 22 como definido em bibl.js.
8  // Experimente alterar a ordem das duas bibliotecas no arquivo semModulo.html.
9
10  var d = document.getElementById("dados");
11  d.innerHTML += "f(10) = ";
12  d.innerHTML += f(10);
```

# UFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/2

- Arquivo main.js:
  - O valor de f(10) é, portanto, 100.



### $^{7}SC - CTC - INE - INE5646 - 2013/^{2}$

- O exemplo a seguir é o mesmo apresentado na página semModulo.html, só que agora refatorado usando-se a biblioteca RequireJS.
- Com a refatoração torna-se possível usar as duas versões da função f ao mesmo tempo!

- Arquivo comModulo.html:
  - Inclusão de um único arquivo (require.js) nas linhas 7 e 8. Os demais arquivos serão incluídos via RequireJS.

```
<!DOCTYPE html>
   <html>
        <head>
            <title></title>
            <meta http-equiv="Content-Type"
                  content="text/html; charset=UTF-8">
6
            <script data-main="js/com modulo/main"</pre>
                     src="js/com modulo/require.js"></script>
 8
        </head>
        <body>
10
11
            <div id="dados">
12
                <h2>Resultado COM Modularização</h2>
13
            </div>
        </body>
   </html>
```

- Arquivo util.js:
  - A função define define um módulo.

```
// util.js - com módulo
 2
   // Este módulo utiliza o módulo 'underscore' e exporta um objeto
   // que contém a função 'adicioneUm'.
   define(['underscore'], function() {
     return {
       adicioneUm: function(n) {
         if (_.isNumber(n))
            return n + 1;
12
         else
13
            return 0;
```

- Arquivo util.js:
  - O primeiro parâmetro da função define define quais módulos são usados na implementação do módulo que está sendo definido. No caso, utiliza apenas o módulo underscore.

```
// util.js - com módulo
 2
   // Este módulo utiliza o módulo 'underscore' e exporta um objeto
   // que contém a função 'adicioneUm'.
   define(['underscore'], function() {
     return {
       adicioneUm: function(n) {
         if ( .isNumber(n))
10
            return n + 1;
12
         else
13
           return 0;
```

- Arquivo util.js:
  - O segundo parâmetro da função define corresponde à implementação do módulo. O parâmetro "\_" da função é o nome do objeto exportado pelo módulo underscore.

```
// util.js - com módulo
   // Este módulo utiliza o módulo 'underscore' e exporta um objeto
   // que contém a função 'adicioneUm'.
   define(['underscore'], function() {
     return {
       adicioneUm: function(n) {
         if ( .isNumber(n))
10
            return n + 1;
12
         else
13
           return 0;
```

- Arquivo util.js:
  - O segundo parâmetro da função define retorna um objeto JavaScript que define a(s) funcionalida(s) do módulo. No exemplo, o módulo util.js exporta apenas a função adicioneUm.

```
// util.js - com módulo
 2
   // Este módulo utiliza o módulo 'underscore' e exporta um objeto
   // que contém a função 'adicioneUm'.
   define(['underscore'], function() {
     return {
       adicioneUm: function(n) {
         if ( .isNumber(n))
10
           return n + 1;
12
         else
13
           return 0;
```

- Arquivo util.js:
  - Resumindo: o módulo util.js depende do módulo underscore e disponibiliza a função adicioneUm.

```
// util.js - com módulo
   // Este módulo utiliza o módulo 'underscore' e exporta um objeto
   // que contém a função 'adicioneUm'.
   define(['underscore'], function() {
     return {
       adicioneUm: function(n) {
         if (_.isNumber(n))
            return n + 1;
12
         else
13
           return 0;
```

- Arquivo bib1.js:
  - Este módulo depende do módulo util e exporta a função
     f. Observação: a função dobre é interna ao módulo e não pode ser invocada por outro módulo.

```
bibl.is - com módulo
   // este módulo depende do módulo util
   define(['util'], function(ut) {
       // função que só existe dentro do módulo
       function dobre(n) {return 2*n;}
       // define o que o módulo exporta.
       // no caso, exporta a função f
       return {
10
           f: function(v) {
11
12
                var temp = ut.adicioneUm(v);
13
                return dobre(temp);
14
15
       };
```

- Arquivo bib2.js:
  - Este módulo exporta a função f. A função multiplicarPorDez é interna ao módulo e não pode ser invocada por outro módulo.

```
// bib2.js - com módulo
   define(function() {
     // função visível apenas internamente ao módulo
     function multiplicarPorDez(n) {
       return n * 10;
   // este módulo exporta um objeto contendo apenas a
10
   // função f. Poderia conter outras funções ou mesmo
     // outros objetos.
11
12
   return {
13
       f: function(a) {
14
         return multiplicarPorDez(a);
15
```

### SC – CTC – INE – INE5646 – 2013

### RequireJS: exemplo com módulo

Arquivo main.js:

```
// main.js - com módulo
    requirejs.config({
     // define onde estão os arquivos .js
     baseUrl: 'js/com modulo/bib',
     // define nome de módulo diferente do nome do arquivo .js. É útil
     // quando, por exemplo, o nome do arquivo .js inclui o número da
     // versão da biblioteca (como em bib-1.2.3.js) pois pode-se atualizar
     // o arquivo (digamos bib-1.3.js) mantendo o nome do módulo.
10
     paths: {
     // underscore passa a ser o nome do módulo para o
       // arquivo underscore-min.js
13
       underscore: 'underscore-min'
14
     // com o shim podemos modularizar bibliotecas que não seguem
15
16
     // o padrão de módulo usado pelo RequireJS.
     shim: {
17
18
       underscore: {exports: '_'}
19
20
```

Arquivo main.js:

```
// o programa Javascript abaixo utiliza as bibliotecas/módulos bibl e bib2. O
   // valor 'bibl' corresponde, segundo a configuração definida acima, ao
   // arquivo 'js/com modulo/bib/bib1.js'. 0 mesmo vale para 'bib2'.
   // Os parâmetros 'b1' e 'b2' representam os objetos exportados pelos módulos.
   // Observe que, assim, não há mais conflito envolvendo a função 'f'.
27
28
    requirejs(['bib1', 'bib2'], function(b1, b2) {
29
     var d = document.getElementById("dados");
30
     d.innerHTML += "bib1.f(10) = ";
     d.innerHTML += b1.f(10);
32
33
     d.innerHTML += "<br>";
     d.innerHTML += "bib2.f(10) = ";
     d.innerHTML += b2.f(10);
   });
```

• Graças ao RequireJS, temos como resultado:

